



Marco Remioza^{1*}

^{1*} Graduando em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas, Universidade de Santa Catarina; autor dos livros “Domingo Azul” (2025, Editora Ases da Literatura), “Pés na Areia, Morri” (2024, independente) e “Antes do Oblívio Global Poético” (2025, Editora Obixo). E-mail: marcoarjuliano@gmail.com

AS COISAS

Eu não costumo falar as coisas
as coisas
as coisas
porque eu costumo prender a respiração

Por que diabos eu prendo a respiração?

Estive lá, já estive lá
tirando fotos no meu contraespelho
de um quarto que não é meu

Assim eu vou prender a respiração

A guitarra narra uma canção
nas altas horas, voilà
Comendo botão
comendo botão
Por que eu costumo prender a respiração?

Eu não costumo falar as coisas
as coisas
as coisas
do tipo... “eu gosto de você”

- Eu gosto muito de você,
piamente gosto de você

Desde então, não prendo mais,
não prendo mais e digo com gosto
as coisas
as coisas